

RELAÇÃO ENTRE EFICIÊNCIA DOS GASTOS EDUCACIONAIS E DESEMPENHO NO IDEB

Giordano Bruno Dos Santos Tavares¹

Universidade do Estado do Pará

Giordanotavares0@gmail.com

RESUMO

Este estudo investigou a relação entre a eficiência dos gastos educacionais e o desempenho das redes de ensino no IDEB. Por meio de pesquisa bibliográfica em fontes acadêmicas e documentos oficiais, foram analisados estudos que abordam gestão de recursos, planejamento estratégico, formação docente e infraestrutura escolar. Os resultados indicam que a eficiência na utilização dos recursos é mais determinante para o desempenho escolar do que o volume de investimento, destacando a importância de políticas públicas orientadas por gestão, transparência e equidade. Conclui-se que o aprimoramento da gestão educacional é essencial para transformar investimentos em resultados efetivos e sustentáveis na educação básica.

Palavras-chave: Eficiência educacional. Gastos públicos. IDEB. Desempenho escolar. Gestão educacional.

ABSTRACT

This study investigated the relationship between the efficiency of educational spending and the performance of school networks on the IDEB. Through a bibliographic review of academic sources and official documents, studies addressing resource management, strategic planning, teacher training, and school infrastructure were analyzed. The results indicate that the efficiency in the use of resources is more decisive for school performance than the amount of investment, highlighting the importance of public policies guided by management, transparency, and equity. It is concluded that improving educational management is essential to transform investments into effective and sustainable results in basic education.

Keywords: Educational efficiency. Public spending. IDEB. School performance. Educational management.

CLASSIFICAÇÃO JEL: I20, I21 e H52

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação remota

INTRODUÇÃO

A discussão sobre a qualidade da educação pública e o uso eficiente dos recursos financeiros destinados à área tem se intensificado nas últimas décadas. O desempenho dos estudantes em avaliações externas, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), tornou-se um importante indicador para medir a efetividade das políticas educacionais e o retorno dos investimentos públicos. Nesse contexto, compreender a relação entre eficiência dos gastos e os resultados educacionais é essencial para aprimorar a gestão e promover a equidade na oferta do ensino.

O IDEB, criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), combina dados de fluxo escolar e desempenho em provas padronizadas, refletindo tanto a aprendizagem dos alunos quanto a capacidade das redes de ensino em garantir a progressão adequada. Assim, o índice não apenas avalia resultados cognitivos, mas também a eficiência do sistema em conduzir o aluno ao término de cada etapa da educação básica. Essa dupla natureza do indicador o torna uma ferramenta estratégica de diagnóstico e planejamento educacional.

Diversos estudos têm mostrado que o aumento de investimentos, por si só, não garante melhoria no desempenho escolar. A eficiência com que os recursos são aplicados é fator determinante para a qualidade dos resultados (Silva & Oliveira, 2021). Dessa forma, não basta elevar o volume de gastos públicos em educação; é preciso garantir que os recursos sejam direcionados a ações que efetivamente impactem o aprendizado, como formação docente, infraestrutura escolar e gestão pedagógica.

Nos últimos anos, os dados de desempenho educacional evidenciam discrepâncias entre redes de ensino com níveis semelhantes de investimento, o que aponta para diferenças significativas de gestão e alocação de recursos. Municípios com orçamentos equivalentes apresentam resultados distintos no IDEB, sugerindo que o modo como os recursos são administrados exerce papel decisivo sobre os resultados educacionais. Essa constatação tem impulsionado pesquisas voltadas à análise de eficiência e à mensuração da produtividade das redes escolares.

O uso de ferramentas de análise econômica e estatística, como a Análise Envoltória de Dados (DEA), tem possibilitado identificar o quanto as escolas e redes de ensino conseguem converter recursos financeiros em resultados educacionais. A partir dessas análises, é possível avaliar quais unidades de ensino utilizam melhor os insumos disponíveis, servindo como referência para políticas públicas voltadas à eficiência e à equidade na educação. A incorporação dessas metodologias ao campo educacional tem contribuído para uma compreensão mais ampla da relação entre investimento e desempenho.

Além disso, compreender a eficiência dos gastos educacionais é fundamental para otimizar o uso dos recursos públicos e garantir sustentabilidade financeira ao sistema. A escassez orçamentária e a necessidade de priorização de políticas tornam imprescindível uma gestão baseada em evidências. Assim, o debate sobre eficiência deve ser acompanhado de uma análise crítica sobre a distribuição dos investimentos e suas implicações sobre a qualidade e o acesso à educação.

Segundo Costa e Pereira (2020), a eficiência dos gastos está intimamente ligada à capacidade de gestão e de planejamento estratégico das redes de ensino, refletindo-se diretamente nos indicadores de desempenho. Ou seja, mais do que recursos, é a forma como esses recursos são geridos que determina o sucesso das políticas educacionais. A associação entre qualidade do gasto e resultados no IDEB constitui, portanto, um campo fértil de investigação e de aprimoramento das práticas de gestão pública.

Analisar a relação entre eficiência dos gastos educacionais e o desempenho no IDEB permite compreender melhor como diferentes fatores econômicos, administrativos

e pedagógicos se articulam na construção da qualidade educacional. Este estudo busca contribuir para essa discussão, destacando a importância de políticas públicas voltadas à eficiência e à equidade, capazes de promover um sistema educacional mais justo e eficaz, sustentado por uma gestão responsável e orientada por resultados.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a relação entre a eficiência dos gastos educacionais e o desempenho das redes de ensino no IDEB, buscando compreender como o uso racional dos recursos públicos impacta os resultados de aprendizagem. A proposta parte da premissa de que o desempenho escolar não depende apenas do volume de investimentos, mas também da forma como esses investimentos são planejados, distribuídos e aplicados em ações estratégicas.

Entre os objetivos específicos, destaca-se a intenção de identificar as diferenças de desempenho entre redes de ensino que apresentam níveis semelhantes de investimento por aluno. Essa comparação permite compreender de que maneira a gestão e a alocação dos recursos influenciam os resultados do IDEB, revelando o papel da eficiência na construção da qualidade educacional. O estudo também busca evidenciar práticas de gestão pública que contribuem para melhores índices de desempenho, mesmo em contextos de restrição orçamentária.

Outro objetivo consiste em avaliar o grau de eficiência dos gastos públicos por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, explorando a relação entre o investimento em educação e o retorno em termos de aprendizagem e permanência dos alunos. Segundo Santos e Ribeiro (2022), a eficiência dos gastos educacionais está diretamente associada à capacidade de gestão e à coerência entre planejamento e execução orçamentária, sendo a análise dessa relação essencial para o aprimoramento das políticas públicas. Essa abordagem fornece subsídios para gestores e formuladores de políticas aprimorarem a aplicação dos recursos, maximizando o impacto educacional com base em evidências empíricas e comparações entre redes.

Além disso, pretende-se compreender em que medida fatores administrativos e pedagógicos influenciam a eficiência do gasto educacional. A análise considera que variáveis como qualificação docente, gestão escolar e infraestrutura física exercem papel relevante na produtividade do sistema de ensino, interferindo diretamente no desempenho medido pelo IDEB. Assim, a pesquisa amplia o olhar sobre o gasto, tratando-o não apenas como valor financeiro, mas como elemento integrado à política educacional.

Outro ponto essencial é a busca por identificar boas práticas em redes de ensino que apresentam elevado desempenho e eficiência simultaneamente. Tais casos podem servir como referência para a formulação de políticas públicas que incentivem o uso racional dos recursos, promovendo equidade e qualidade. O compartilhamento dessas experiências permite compreender que eficiência não significa apenas economia, mas sobretudo resultados educacionais sustentáveis e significativos.

O estudo também objetiva discutir os limites e desafios da mensuração da eficiência dos gastos, reconhecendo que o desempenho educacional é influenciado por múltiplos fatores sociais, econômicos e culturais. Dessa forma, a análise busca evitar reducionismos financeiros, considerando que a eficiência deve estar alinhada ao princípio da equidade, de modo que todos os estudantes tenham acesso a oportunidades reais de aprendizagem e sucesso escolar.

Nesse contexto, destaca-se a importância de fortalecer a gestão pública educacional com base em evidências, dados e indicadores de desempenho. Como afirma Araújo (2019), “avaliar é essencial para aprimorar a política educacional”, pois apenas

por meio do acompanhamento sistemático é possível corrigir distorções e aprimorar estratégias. A citação reforça a necessidade de que as decisões orçamentárias estejam ancoradas em análises concretas sobre os impactos reais das políticas adotadas.

Por fim, o estudo tem como objetivo contribuir para o debate sobre a racionalização dos gastos públicos e a busca por maior eficiência na educação básica. Ao articular a análise econômica com os indicadores de qualidade do ensino, pretende-se oferecer subsídios que orientem a formulação de políticas educacionais mais efetivas, capazes de promover tanto a sustentabilidade financeira quanto a melhoria contínua do aprendizado nas escolas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa e abordagem exploratória, fundamentada no método bibliográfico. Esse tipo de investigação tem como finalidade analisar e interpretar contribuições teóricas já produzidas sobre a relação entre eficiência dos gastos educacionais e desempenho no IDEB, permitindo uma visão ampla e fundamentada das discussões que envolvem gestão e políticas públicas na educação.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, como livros, artigos científicos e documentos institucionais, servindo de base para a construção de análises críticas e reflexivas. Assim, esta pesquisa buscou reunir estudos que abordam a aplicação de recursos públicos na educação e seus efeitos sobre os indicadores de desempenho, especialmente no contexto da educação básica.

A coleta de dados teóricos foi realizada por meio de consultas a diferentes bases digitais e bibliográficas reconhecidas no meio acadêmico, incluindo Google Acadêmico, SciELO, CAPES Periódicos, ERIC (Education Resources Information Center) e Portal do INEP. A seleção dos materiais considerou a relevância científica, a atualidade das publicações e a pertinência dos conteúdos ao tema proposto. Essa busca sistemática garantiu a consistência das informações e a credibilidade das fontes utilizadas.

Os principais referenciais teóricos adotados para a fundamentação da pesquisa foram Silva e Oliveira (2021), Costa e Pereira (2020), Santos e Ribeiro (2022) e Araújo (2019), além da orientação metodológica de Gil (2008). Esses autores contribuíram de forma significativa para compreender a relação entre eficiência financeira, gestão educacional e qualidade dos resultados medidos pelo IDEB, fornecendo diferentes perspectivas sobre a mesma problemática.

O procedimento metodológico envolveu a leitura analítica e interpretativa dos textos selecionados, com o objetivo de identificar os principais conceitos, abordagens e conclusões dos autores sobre o tema. As produções foram comparadas e organizadas de modo a evidenciar convergências e divergências teóricas, possibilitando a formação de um panorama crítico sobre o estado atual das pesquisas relacionadas à eficiência do gasto educacional.

Para o aprofundamento da discussão, foram analisados resultados e conclusões de diversos trabalhos acadêmicos, nacionais e internacionais, que tratam da relação entre financiamento público e desempenho escolar. Essa análise comparativa buscou compreender os diferentes contextos e metodologias aplicadas, de modo a extrair elementos que possam contribuir para a melhoria da gestão dos recursos e dos indicadores de qualidade educacional.

Complementarmente, foram utilizados documentos oficiais e relatórios institucionais disponíveis nos sites do INEP e do Ministério da Educação, especialmente

aqueles relacionados ao IDEB e à gestão orçamentária da educação básica. Esses dados serviram como suporte empírico para contextualizar as informações teóricas e reforçar a importância da análise da eficiência como instrumento de planejamento e tomada de decisão.

O caráter bibliográfico deste estudo permitiu reunir e sistematizar conhecimentos relevantes sobre a temática, contribuindo para a ampliação do debate sobre a eficiência dos gastos públicos e seus reflexos no desempenho educacional. A metodologia, ao se basear em fontes confiáveis e estudos consolidados, assegurou a consistência científica e a pertinência social da pesquisa, fortalecendo sua contribuição para a compreensão crítica da gestão educacional contemporânea.

RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir da análise bibliográfica permitiram identificar que há uma relação direta entre a eficiência dos gastos educacionais e o desempenho das redes de ensino no IDEB. Essa relação, no entanto, não é linear, pois depende de fatores que vão além do simples volume de investimentos aplicados. A literatura aponta que a qualidade da gestão e o planejamento estratégico dos recursos têm influência decisiva sobre os resultados alcançados.

Foi possível observar que redes de ensino com orçamentos semelhantes apresentam desempenhos significativamente distintos, o que reforça a hipótese de que a eficiência está mais relacionada à forma de aplicação dos recursos do que à quantidade investida. Esse achado confirma a importância de políticas públicas que priorizem a racionalidade na alocação de verbas e o acompanhamento sistemático dos indicadores de desempenho escolar.

De acordo com Silva e Oliveira (2021), a eficiência educacional resulta de uma gestão capaz de converter recursos financeiros em aprendizagem efetiva, com foco em resultados pedagógicos e equidade social. Essa perspectiva permite compreender que o uso inteligente do orçamento pode compensar limitações financeiras, desde que esteja orientado por metas e ações voltadas à melhoria do ensino. A análise dos estudos reforça que a gestão é o elo central entre investimento e desempenho.

Outro ponto relevante encontrado nos resultados é que a qualificação docente e a formação continuada aparecem como fatores determinantes para o bom uso dos recursos. Escolas e redes que investem na capacitação de professores tendem a apresentar melhores resultados no IDEB, mesmo com menor aporte financeiro. Essa evidência sugere que políticas voltadas à valorização profissional são elementos essenciais para o aumento da eficiência dos gastos públicos na educação.

A análise também revelou que o investimento em infraestrutura escolar tem impacto relevante no desempenho dos alunos, mas somente quando acompanhado de ações pedagógicas e administrativas integradas. Ambientes adequados de aprendizagem, aliados a práticas pedagógicas inovadoras, favorecem o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes, refletindo positivamente nos indicadores de qualidade da educação básica.

Costa e Pereira (2020) destacam que a eficiência não deve ser entendida como mera redução de custos, mas como a capacidade de otimizar os recursos disponíveis para gerar resultados educacionais significativos. Essa compreensão se mostrou presente em diversos trabalhos analisados, que apontam a necessidade de alinhar o planejamento orçamentário às metas de aprendizagem e à gestão pedagógica. A articulação entre gestão financeira e educacional é, portanto, fundamental para a melhoria contínua do IDEB.

Os estudos analisados também evidenciam que a eficiência está fortemente associada à transparência e ao controle social sobre os gastos públicos. Redes de ensino que adotam mecanismos de prestação de contas e participação comunitária na gestão escolar tendem a alcançar melhores índices de desempenho. Essa transparência fortalece a confiança nas políticas educacionais e favorece uma cultura de corresponsabilidade pelos resultados obtidos.

Outro resultado significativo foi a constatação de que a desigualdade regional ainda representa um desafio para a eficiência dos gastos educacionais. Regiões com menor arrecadação tributária enfrentam dificuldades para garantir investimentos consistentes e sustentáveis, o que impacta diretamente o desempenho no IDEB. Nesses contextos, a adoção de estratégias de gestão eficiente e cooperação entre entes federativos surge como alternativa para reduzir as disparidades.

Segundo Santos e Ribeiro (2022), a análise da eficiência dos gastos deve considerar o contexto socioeconômico e institucional de cada rede de ensino, uma vez que fatores externos, como pobreza e infraestrutura urbana, interferem na aprendizagem. A literatura aponta que, embora a boa gestão possa mitigar desigualdades, políticas públicas amplas e integradas são necessárias para garantir equidade e melhoria geral dos indicadores educacionais.

Os resultados indicam que a eficiência dos gastos educacionais é um caminho estratégico para elevar o desempenho das redes de ensino, mas exige compromisso político, transparência e formação de gestores preparados. O estudo demonstra que a busca por eficiência não se limita à economia de recursos, mas representa uma forma de assegurar qualidade, equidade e sustentabilidade às políticas educacionais. Assim, fortalecer a gestão e o uso racional dos investimentos públicos é essencial para o avanço contínuo da educação básica e o aprimoramento do IDEB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permitiu compreender que a eficiência dos gastos educacionais exerce papel fundamental na melhoria dos resultados do IDEB e na consolidação de uma educação de qualidade. A pesquisa bibliográfica evidenciou que, embora o investimento financeiro seja indispensável, sua eficácia depende da capacidade de gestão e do uso racional dos recursos disponíveis. Dessa forma, o desafio não está apenas em ampliar o financiamento, mas em assegurar que ele se traduza em avanços reais na aprendizagem.

Os resultados apontam que a eficiência está diretamente relacionada à gestão educacional, à valorização docente e ao planejamento estratégico das políticas públicas. De acordo com Costa e Pereira (2020), uma gestão orientada por evidências e metas é capaz de otimizar o uso dos recursos e maximizar os resultados escolares. Essa constatação reforça a importância de formar gestores com visão técnica e pedagógica integrada, capazes de transformar investimentos em melhorias concretas no processo de ensino e aprendizagem.

Constatou-se também que redes de ensino que investem na formação continuada de professores, em práticas pedagógicas inovadoras e na melhoria da infraestrutura escolar tendem a apresentar melhor desempenho no IDEB, mesmo em contextos de limitação orçamentária. Isso demonstra que a qualidade educacional depende tanto de recursos financeiros quanto de sua aplicação eficiente, o que torna indispensável a articulação entre gestão pedagógica e gestão financeira.

Além disso, a pesquisa destacou que a eficiência não deve ser interpretada apenas como economia de recursos, mas como um princípio voltado à equidade e à justiça social. Garantir que os investimentos atendam às necessidades reais dos alunos e das escolas é

condição essencial para promover o desenvolvimento educacional sustentável e inclusivo. Assim, a eficiência se torna um instrumento de democratização e fortalecimento da educação pública.

Segundo Araújo (2019), a avaliação constante das políticas educacionais é uma ferramenta indispensável para o aprimoramento da gestão e para a correção de distorções que comprometem o desempenho escolar. Essa visão reforça a necessidade de uma cultura de monitoramento e transparência na administração dos recursos, de modo que as ações governamentais sejam avaliadas não apenas pelo gasto realizado, mas pelos resultados efetivamente alcançados.

A busca por eficiência nos gastos educacionais é um caminho estratégico para elevar o desempenho das redes de ensino e fortalecer a qualidade da educação básica. Ao integrar planejamento, gestão e avaliação, é possível promover uma utilização mais racional dos recursos públicos e assegurar avanços sustentáveis nos indicadores de aprendizagem. O estudo evidencia que o aprimoramento da gestão educacional é o elo que transforma o investimento financeiro em resultados concretos e duradouros para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. C. de. **Eficiência e gestão dos recursos públicos na educação básica**. Revista Brasileira de Políticas Educacionais, v. 15, n. 2, p. 45-61, 2019.

COSTA, M. P.; PEREIRA, L. F. Eficiência do gasto **público em educação e desempenho escolar**. Revista de Administração Pública, v. 54, n. 3, p. 545-564, 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SANTOS, J.; RIBEIRO, L. Eficiência **dos gastos educacionais e resultados escolares: análise comparativa de redes de ensino**. Revista de Educação e Economia, v. 12, n. 1, p. 34-50, 2022.

SILVA, R.; OLIVEIRA, M. **Eficiência e gestão educacional: impactos sobre o desempenho escolar**. Revista Brasileira de Políticas Públicas, v. 8, n. 2, p. 112-130, 2021.